

EFEITOS DO USO DE TAPING NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS EM MULHERES

SILVA, G. G. da¹; DEL GROSSI, C. L.²

Palavras-chave: Pós-operatório. Taping. Cirurgia plástica em mulheres.

INTRODUÇÃO

O Brasil é líder global em cirurgias plásticas e os principais fatores que levam os indivíduos a optarem pela realização de procedimentos estéticos ocorrem devido à insatisfação corporal e à influência sociocultural (Coelho *et al.*, 2015).

A eficiência de uma cirurgia plástica não depende só do plano cirúrgico, mas também dos cuidados pré e pós-operatórios, que previnem possíveis complicações e proporcionam resultados estéticos mais satisfatórios.

O atendimento fisioterapêutico pré-operatório da cirurgia plástica é de extrema importância na reabilitação do paciente operado. Pois podem surgir complicações havendo interferência direta na qualidade de vida com possíveis alterações de sensibilidade, diminuição da amplitude de movimento, além de alterações posturais, fibroses, aderências, equimoses, hematomas e edema que podem ser evitadas e tratadas pelo fisioterapeuta (Silva, 2020).

No pós-operatório da cirurgia plástica, um dos métodos aplicados pelo fisioterapeuta é o uso do *Linfotaping*. Ele é utilizado como auxílio para a drenagem linfática, sendo aplicado seguindo o trajeto do sistema linfático para melhorar seu fluxo. No entanto, é necessário que o especialista tenha recebido um treinamento específico para evitar possíveis danos à pele ou ao sistema musculoesquelético durante a aplicação desse método, especialmente no período pós-operatório (Correa; Sousa; Oliveira, 2021).

OBJETIVO

¹ Gabrielle Godoi da Silva. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: gabriellegodoi2014@gmail.com

² Cássio Lúcio Del Grossi. Orientador da Pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. E-mail: cassiolucio@hotmail.com

Analisar os efeitos do uso de *taping* no pós-operatório de cirurgias plásticas, de abdominoplastia e lipoaspiração, como também, os benefícios das suas diversas aplicabilidades para uma melhora significativa no pós-cirúrgico.

METODOLOGIA

O estudo aborda uma revisão bibliográfica de características qualitativa, utilizando artigos que foram acessados através das bases de dados: PubMed, Google Acadêmico, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde. Seguindo as palavras-chave: Pós operatório; Fisioterapia; *Taping*; Bandagem; Cirurgia plástica em mulheres, e seus correspondentes em inglês: *Post-operative*; *Physiotherapy*; *Taping*; *Bandage*; *Plastic surgery in women*.

Houve inclusão de artigos disponibilizados nos idiomas: Português e Inglês, publicados nos últimos 10 anos (2014–2024). Os critérios de exclusão foram os artigos que estavam restritos ao acesso da íntegra e que ultrapassam os últimos 10 anos, e os artigos que após a leitura do título e resumo, não apresentaram associação com os objetivos do trabalho.

RESULTADOS

Para esta revisão foram utilizados 5 artigos, por abordarem especificamente sobre o tema, estes estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1 - Resumo dos dados obtidos nos artigos analisados

Autores/ Ano	Objetivos	Resultados
CHI <i>et al.</i> (2018).	Propor uma abordagem inédita desde o pré, trans e pós-operatório para prevenir e minimizar as fibroses, edema intenso e equimoses, acelerando a recuperação do paciente e reduzindo o número de sessões.	O uso de cosméticos e nutricosméticos antiglicantes e anti-inflamatórios no pré-operatório, associados à colocação do <i>taping</i> linfático abaixo da espuma de contenção, no transoperatório, reduzem

		o edema, a formação de
		principalmente a formação de fibrose no pós-operatório. Também diminui o número de sessões fisioterapêuticas e acelera o restabelecimento do paciente no pós-operatório das cirurgias abdominais.
CHI <i>et al.</i> (2016).	Identificar os efeitos de dois protocolos distintos no tratamento da fibrose secundária ao pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome. Os protocolos foram determinados conforme a fase de reparo tecidual, proliferativa (DML associada ao <i>linfotaping</i>) e remodelagem (DLM associada à terapia combinada e <i>linfotaping</i>).	A análise comparativa da avaliação inicial e final, tanto da palpação quanto da termografia, mostrou que houve redução significativa ($p < 0,0001$) do quadro fibrótico apresentado pelas pacientes. Os protocolos propostos foram eficientes no tratamento de fibroses secundárias a cirurgias de abdominoplastia associada ou não a lipoaspiração.
MORAES <i>et al.</i> (2023).	Analisar o impacto da fisioterapia dermatofuncional na recuperação pós-cirúrgica e na qualidade de vida dos pacientes.	Os resultados destacaram o papel crucial da fisioterapia dermatofuncional na otimização da recuperação após a abdominoplastia e lipo HD, melhorando a qualidade de vida.
SHIGIHARA; MACHADO (2022).	Analisar, por meio do método revisão de escopo, o efeito do <i>taping</i> nos momentos intra-operatório e pós-operatório de cirurgia plástica.	Pode-se concluir que o <i>taping</i> , utilizado durante o intra-operatório e pós-operatório, é um recurso eficiente no controle das intercorrências ocasionadas pelos traumas das cirurgia plástica, como a fibrose, o edema, a equimose, a dor e a qualidade da cicatriz.

CHI; MARQUETTI; DIAS (2021).	Avaliar a ocorrência de equimose de pacientes submetidas à abdominoplastia associada à lipoaspiração tradicional de abdome e flancos, e correlacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento de <i>taping</i> linfático no transoperatório.	O uso do <i>taping</i> linfático no transoperatório de abdominoplastia e lipoaspiração, reduziu ou anulou a formação de equimose no pós-operatório, contribuindo para a diminuição do número de atendimentos fisioterapêuticos, incidência de quadro algico e acelerando assim o restabelecimento dos pacientes no pós-operatório das cirurgias de abdominoplastia e/ou lipoaspiração.
------------------------------	--	--

Fonte: Autora do trabalho (2024).

CONCLUSÃO

Este estudo leva à conclusão de que a aplicação de *taping* no cuidado pós-operatório, podendo ser associado ou não à tratamentos adicionais, diminui a algia e o edema, melhora a qualidade da cicatriz, limita a ocorrência de equimoses e reduz principalmente o desenvolvimento de fibrose durante a fase pós-operatória. Além disso, diminui número de sessões fisioterapêuticas e acelera o processo de recuperação dos pacientes após cirurgias de abdominoplastia e/ou lipoaspiração.

REFERÊNCIAS

CHI, A. *et al.* **O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome.** [2016]. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/02/879053/o-uso-do-linfotaping-terapia-combinada-e-drenagem-linfatica-man_4ATeYwZ.pdf. Acesso em: 1 out. 2024.

CHI, A. *et al.* Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 33, n. 3, p. 343-454, 2018.

CHI, A.; MARQUETTI, M. D. G.; DIAS, M. Uso do *taping* linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração. **Revista brasileira de cirurgia plástica**, (2):144-150, 2021.

COELHO, F. D. *et al.* Insatisfação corporal e influência da mídia em mulheres submetidas à cirurgia plástica. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 30, n. 4, p. 567-573, out. 2015.

CORREA, L. N.; SOUSA, E. B.; OLIVEIRA, N. P. C. de. O uso do *taping* no pós-operatório de cirurgia plástica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e81101522868, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22868>. Acesso em: 30 set. 2024.

MORAES, G. C. de *et al.* Atuação da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de alta definição. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 3221-3240, 2023.

RECURSOS Fisioterapêuticos no Pós-Operatório de Cirurgia Plástica: Revisão de Literatura. **Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, n. 2, p. 1-9, 2020.

SHIGIHARA, C. K.; MACHADO, C. F. B. **Taping no intra e pós-operatório de cirurgia plástica: uma revisão de escopo**. [S.l.]: [s.n.], 2022.